



FAUSTO FERNANDES
Colégio de Otorrinolaringologia

Página do Colégio da Especialidade de ORL da Ordem dos Médicos

Colégio da especialidade e seu papel na dinamização do internato

REFLEXÕES SOBRE FORMAÇÃO, ÉTICA E BOAS PRÁTICAS

Uma das variadas funções do Colégio da Especialidade é acompanhar a formação dos colegas mais novos, em formação específica, através de visitas e acompanhamento dos serviços com formação de internos.

A tarefa da sua formação deverá ser da responsabilidade do director de serviço e principalmente dos orientadores de formação.

A estes compete iniciar o interno nas boas praticas e correctas atitudes técnicas, bem como promover um bom relacionamento medico-doente, com empatia e dedicação.

Com a introdução da informática, foi criado software que deveria ser uma ferramenta útil de trabalho, de grande ajuda no acto médico, o que nem sempre acontece pelas dificuldades por todos conhecidas: programas pouco “friendly”, desadequados, morosos, sendo “timing” e paciência “consuming.”

Deverá também aqui o formador ter um papel importante, fazendo com que essa ferramenta seja usada como auxiliar, não permitindo que o computador ou outras figuras estranhas, nomeadamente de gestão, nos separem do correcto tratamento do doente.

Devemos actuar sempre com independência técnica para bem do doente, tendo sempre presentes os princípios do Juramento de Hipócrates adaptados á sociedade actual, mantendo as boas praticas, a “legis artis” e forte relação com o doente.

Sendo aspectos muito importantes os custos e os gastos em saúde, contudo não devemos deixar-nos influenciar por critérios meramente economicistas, de rentabilidade a qualquer custo, e sim ter o bom senso suficiente, pois

essas atitudes poderão conduzir-nos a má prática médica.

Nos tempos modernos, em que o marketing e os meios virtuais estão presentes em tudo, devemos ter cuidado com o seu uso na nossa área e não ceder a tentações fáceis, devendo a nosso ver manter as balizas éticas.

Devemos ser diligentes e sérios, quer no serviço público, quer no privado, nas relações com a tutela e como os subsistemas e seguradoras por exemplo.

Apesar de por vezes sermos tratados com incorrecção, não devemos responder da mesma maneira, pois se o fizermos, perdemos toda a nossa credibilidade e deixamos de ser ainda mais senhores do nosso destino

Cabe ao Colégio sensibilizar os colegas para este e outros aspectos.

Devemos ainda assim ser tecnicamente autónomos e irrepreensíveis, e atendendo aos tempos actuais, em que a conflitualidade é exacerbada pela sociedade, é nosso dever manter uma postura paciente e correcta, não permitindo pôr em causa o acto médico.

Vamos reiniciar as vistas de verificação ou atribuição das idoneidades formativas, dado que foi aprovado há pouco tempo o novo regulamento da idoneidade formativa, pelo CNE da OM.

Vamos respeitar a legalidade e o cumprimento das normas não cedendo a pressões,

Será nossa missão acompanhar a formação dos internos, sugerindo que sejam formados de acordo com as técnicas e boas praticas referidas no “log book” da UEMS.

Importante também, será corrigir e melhorar o método de avaliação final do internato, que não nos parece o mais justo e equitativo.

Finalmente, é trabalho intenso e difícil a emissão de pareceres, para as diversas entidades respondendo a conflitos, por queixas de processos em tribunal ou outros em que procuramos ser isentos. Norteados pelos nossos princípios, tratamos da defesa do doente, mas somos também garante do respeito pelo trabalho médico, e pelos nossos pares, que a nosso ver são complementares e não antagónicos.

Entendemos, apesar dos tempos difíceis pelos interesses que se perfilam e pelos obstáculos que se nos deparam, que somos nós médicos o suporte da qualidade dos cuidados de saúde, junto com outros grupos profissionais.

O Colégio, que que emana dos seus pares e por aqueles é legitimado, é dentro da nossa Especialidade o garante das boas práticas, conducentes ao nosso fim último - servir o doente.

Muito mais reflexão haveria a fazer, mas ficam aqui estas, que são algumas das nossas preocupações.

Assim não nos falte a paciência, força, engenho e arte.

Fausto Fernandes
Colégio de Otorrinolaringologia